

RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2004

Cataguazes, 13 de agosto de 2004 – O Sistema Cataguazes-Leopoldina apresenta nesta data informações e os resultados de suas empresas no primeiro semestre de 2004.

DESTAQUES

Informações Econômico-Financeiras

✓ Receita Operacional cresce 31,2%

Embora as vendas físicas consolidadas de energia no mercado próprio das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina tenham sido menores em 2,7% no primeiro semestre de 2004, comparativamente ao volume registrado em igual período do ano passado, a receita operacional bruta consolidada de venda e/ou serviços da CFLCL foi maior em 31,2%, atingindo R\$776,6 milhões (R\$152,5 milhões na controladora).

Esse desempenho deve-se basicamente ao aumento de 18,39% nas tarifas da CELB em 4 de fevereiro de 2004 e parcialmente ao da Energipe, cuja recomposição tarifária ocorreu em 22 de abril, de 14,01%. Os aumentos tarifários da CFLCL (17,07%) e CENF (21,60%) passaram a vigorar somente a partir de 18 de junho, tendo, portanto, pouco efeito nas receitas do semestre dessas empresas e, conseqüentemente, nas receitas consolidadas da CFLCL.

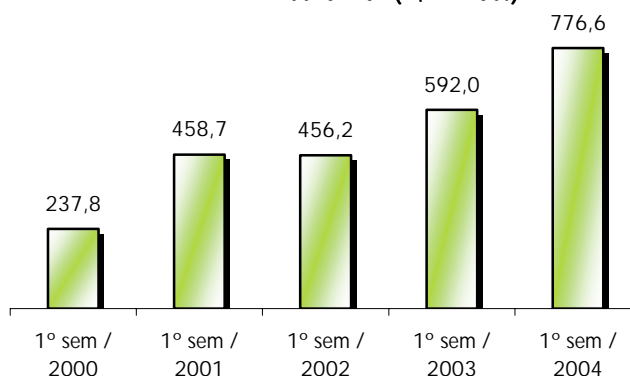
Por distribuidora e geradora de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina, a receita operacional bruta assim se apresentou no semestre:

Empresa	Receita Operacional	
	Bruta (R\$ milhões)	Varição % (*)
CFLCL	152,5	+ 28,1
CENF	41,5	+ 38,8
Energipe	231,2	+ 25,5
CELB	53,6	+ 25,5
Saelpa	278,8	+ 36,1
Cat-Leo Energia (**)	43,0	+ 60,5
Consolidado	776,6	+ 31,2

(*) Em relação ao mesmo semestre de 2003.

(**) Controladora conjunta da UTE de Juiz de Fora.

Evolução da Receita Operacional Consolidada da CFLCL (R\$ milhões)



✓ Tarifas

Tarifas Médias Consolidadas (R\$/MWh)	1º sem / 2004	1º sem / 2003	Variação %
Fornecimento	247,28	180,84	+ 36,7
Suprimento a empresas (*)	101,59	73,47	+ 38,3
Compra	74,75	64,51	+ 15,9
Spread Fornecimento / Compra	172,53	116,33	+ 48,3

(*) Inclui MAE

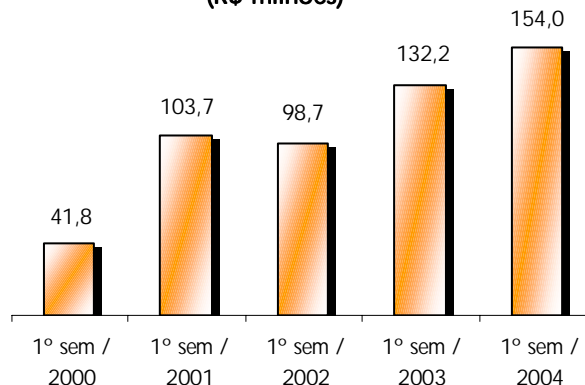
✓ Geração de caixa cresce 16,5%

Em face do menor comprometimento das despesas controláveis (pessoal, material e serviços de terceiros) perante a receita líquida de vendas e/ou serviços (16,3% no 1º semestre de 2004, contra os 17,2% em igual semestre de 2003), a geração operacional consolidada de caixa (EBITDA) da CFLCL cresceu 16,5%, totalizando R\$154,0 milhões, o que representa uma margem de EBITDA de 27,4%.

Geração de Caixa (EBITDA – Em R\$ milhões)

Empresa	1º sem / 2004	1º sem / 2003	Variação %
CFLCL	20,4	25,9	-21,2
CENF	3,0	1,8	+ 63,6
Energipe	52,8	37,5	+ 40,8
CELB	8,3	4,8	+ 74,9
Saelpa	42,5	47,0	- 9,5
Cat-Leo Energia Consolidada	26,3	15,2	+ 73,1
CFLCL Consolidada	154,0	132,2	+ 16,5

Evolução do EBITDA Consolidado da CFLCL (R\$ milhões)



✓ **Resultados nas controladas refletem ganho de R\$17 milhões**

Resultado das controladas: fruto da performance operacional das controladas de geração de energia elétrica, Cat-Leo Energia e Usina Termelétrica de Juiz de Fora, e de suas distribuidoras controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa, a Cataguazes-Leopoldina registrou no 1º semestre de 2004 um ganho por equivalência patrimonial nas suas controladas, diretas e indiretas, de R\$17,0 milhões, ou seja, 74,1% maior em relação ao registrado no 1º semestre de 2003.

A seguir, a demonstração desse resultado por empresa:

Resultado de Equivalência Patrimonial
(Em R\$ mil)

Empresa	Lucro Líquido (Prejuízo)		Equivalência Patrimonial	
	1º sem / 2004	1º sem / 2003	1º sem / 2004	1º sem / 2003
Energisa (*)	12.829	(4.510)	6.423	(2.258)
CENF	1.142	(93)	679	(55)
Cat-Leo Energia (**)	10.005	12.753	10.005	12.753
Outras	(145)	(712)	(69)	(656)
Total	-	-	17.038	9.784

(*) Controladora direta da Energipe, e indireta da CELB e Saelpa. Essas empresas apresentaram os seguintes resultados no semestre :

Empresa	Lucro Líquido (Prejuízo) – R\$ mil	
	1º sem / 2004	1º sem / 2003
Energipe	13.583	(3.612)
CELB	3.082	3.486
Saelpa	14.507	14.218

(**) Controladora conjunta da Usina Termelétrica de Juiz de Fora

✓ **Prejuízo reduz em 52 %, mas provisões e despesas financeiras ainda afetaram resultado consolidado**

Despesas financeiras consolidadas reduziram 16% (em 19%, na controladora)

A Cataguazes-Leopoldina reduziu seu prejuízo consolidado em 52% (em 50% na controladora CFLCL) no 1º semestre de 2004, comparativamente ao resultado contabilizado em igual período do ano passado. O prejuízo consolidado nesses primeiros seis meses deste exercício foi de R\$11,9 milhões (R\$12,7 milhões na controladora CFLCL), contra um prejuízo de R\$24,6 milhões (R\$25,5 milhões na controladora CFLCL) no 1º semestre de 2003.

Vale ressaltar, também, que o resultado consolidado da CFLCL nesse semestre está afetado por provisões para contingências e devedores duvidosos, no montante de R\$21,8 milhões, dos quais R\$17,5 provisionados no segundo trimestre de 2004.

As despesas financeiras consolidadas no 1º semestre de 2004 foram de R\$128,3 milhões (R\$46,9 milhões na controladora CFLCL), contra R\$151,9 milhões (R\$57,6 milhões na controladora CFLCL) no 1º semestre de 2003, o que representa uma redução de 16% (19% na controladora CFLCL).

✓ Investimentos consolidados
ultrapassam R\$78 milhões

Nos primeiros seis meses de 2004, a CFLCL e suas controladas CENF, Cat-Leo Energia, Usina Termelétrica de Juiz de Fora, Energipe, CELB e Saelpa investiram R\$78,4 milhões (R\$98,4 milhões no 1º semestre de 2003) na manutenção e melhoria dos seus sistemas elétricos.

Investimentos Realizados
- 1º semestre de 2004 -

Valores em R\$ milhões	CFLCL(*)	CENF	Energipe	CELB	Saelpa	Total	Varição sobre o 1º semestre de 2003
. Geração	29,1	-	0,1	-	-	29,2	- 52 %
. Transmissão, Distribuição e Outros	8,0	2,2	8,3	2,2	28,5	49,2	+ 29 %
Total	37,1	2,2	8,4	2,2	28,5	78,4	- 20 %
Varição sobre o 1º semestre de 2003	- 47 %	+ 27 %	- 31 %	+ 33 %	+ 131 %	- 20 %	

(*) Incluem investimentos em geração da Cat-Leo Energia (R\$27,6 milhões) e da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (R\$0,1 milhão).

✓ Mais 120 GWh a partir de
novembro de 2004

Dos investimentos no semestre, merecem destaque:

1) as obras da PCH Ivan Botelho III (nova denominação da PCH Triunfo), com capacidade de produção anual de 120 GWh (24,4 MW), que se encontram dentro do cronograma de execução. A previsão é de que a primeira máquina dessa PCH entre em operação em novembro e a segunda em dezembro deste ano.

O tratamento da fundação da barragem foi concluído e a execução da barragem de terra continua em ritmo acelerado, assim como 65% do conduto forçado estão concluídos. A concretagem da casa de força encontra-se em fase final e já foram iniciadas as montagens das tubulações das unidades hidráulicas. Essa é a última das cinco PCHs que fazem parte do projeto de geração própria do Sistema Cataguazes-Leopoldina e que tiveram suas construções iniciadas ao mesmo tempo, em meados de 2002, a ser concluída.

Atualmente, o parque gerador de energia elétrica do Sistema Cataguazes-Leopoldina é composto de 19 PCHs (capacidade instalada total de 105 MW e produção anual de 525 GWh) e de 50% de uma termelétrica (Usina Termelétrica de Juiz de Fora, de 87 MW, com capacidade de produção de 650 GWh por ano).

2) já em operação um novo software desenvolvido pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina capaz de otimizar a coleta de informações e o acompanhamento dos dados operacionais e financeiros da CFLCL e de suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa. O software que integra o programa de gestão estratégica, iniciado em 2001, pelo Sistema Cataguazes-Leopoldina objetiva basicamente reduzir as despesas controláveis, inadimplência dos consumidores e o índice consolidado de perdas técnicas e comerciais, que em 2004 deverá se situar abaixo de 14% (14,85% em 2003), gerando uma economia da ordem de R\$20 milhões no exercício.

✓ Perfil da Dívida Consolidada

Em R\$ milhões	Posição do Endividamento em 30/06/2004		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<u>Moeda Nacional</u>			
BNDDES	168,5	489,9	658,4
Moeda Nacional	143,7	377,6	521,3
Ativo Regulatório e CVA	19,5	50,8	70,3
Cesta de Moedas	5,3	61,5	66,8
Eletróbrás	3,9	18,3	22,2
Debêntures	97,3	146,8	244,1
Outros	167,2	68,4	235,6
Subtotal	436,9	723,4	1.160,3
<u>Moeda Estrangeira</u>			
Unibanco	2,6	7,8	10,4
Total	439,5	731,2	1.170,7

Encargos:

Moeda Nacional:

- * R\$521,3 milhões (Juros de 4 a 7% a.a. + TJLP)
- * R\$70,3 milhões (1% a.a. acima da Selic)
- * R\$235,8 milhões (Juros de 1,7 a 16,77% a.a. acima do CDI)
- * R\$244,0 milhões (Juros de 2,5 a 5,5% a.a. + TJLP)
- R\$22,2 milhões (Juros de até 8% a.a. + FINEL)

Moeda Estrangeira:

- * R\$10,4 milhões (Juros de 6,5675% a.a. + variação cambial)

Cesta de Moedas:

- * R\$66,7 milhões (Juros de 4,5% a.a. + UMBND)

Informações Operacionais

✓ Vendas físicas consolidadas de energia aumentam 5,0%

As vendas físicas totais consolidadas (3.270 GWh) de energia elétrica da Cataguazes-Leopoldina (CFLCL) e de suas controladas CENF, Energipe, CELB e Saelpa apresentaram nesse semestre um aumento de 5,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Esse desempenho decorre basicamente das negociações de energia no MAE – Mercado Atacadista de Energia Elétrica, uma vez que as vendas no mercado próprio das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina mostraram uma redução de 2,7% (4,7% na área de concessão da controladora CFLCL) no mesmo período. Essa redução deve-se fundamentalmente à perda de três consumidores livres (impacto de 167 GWh), sendo um da área de concessão da CFLCL e dois da controlada Energipe, que, entretanto, passaram a faturar desses consumidores os encargos de uso do sistema de distribuição, amenizando substancialmente os impactos financeiros decorrentes.

Vale ressaltar que considerando no balanço energético da CFLCL a energia demandada no mercado próprio pelos referidos consumidores livres no primeiro semestre de 2004, o consumo consolidado de energia elétrica nas áreas de concessão das empresas do Sistema Cataguazes-Leopoldina passa a refletir um aumento de 3,0% em relação ao mesmo período de 2003. O quadro a seguir mostra o comportamento do mercado de energia no primeiro semestre de 2004, com e sem os efeitos dos consumidores livres:

Mercado de Energia em 2004 (Em GWh)

Descrição			Acumulado	Varição %
	1º trimestre	2º trimestre	1º sem/2004	1º semestre 2004 / 2003
CFLCL (Controladora)				
. Mercado Próprio (sem consumidor livre)	232	235	467	- 4,7
. Mercado Próprio (com consumidor livre)	251	255	506	+ 3,5
. Total	294	235	529	+ 7,6
CENF				
. Mercado Próprio	69	70	139	-
. Total	79	80	159	- 0,2
Energipe				
. Mercado Próprio (sem consumidor livre)	421	421	842	- 9,7
. Mercado Próprio (com consumidor livre)	478	492	970	+ 4,0
. Total	516	444	960	- 7,0
CELB				
. Mercado Próprio	133	134	267	+ 3,0
. Total	139	134	273	+ 1,5
Saelpa				
. Mercado Próprio	571	572	1.143	+ 2,3
. Total	601	584	1.185	+ 2,8
CFLCL Consolidada				
. Mercado Próprio (sem consumidor livre)	1.426	1.432	2.858	- 2,7
. Mercado Próprio (com consumidor livre)	1.502	1.523	3.025	+ 3,0
. Total	1.688	1.582	3.270	+ 5,0

✓ **Número de Consumidores cresceu 4,4% no semestre**

Receita Consolidada das Classes Residencial e Comercial representa 61,3% do total faturado e 46,6% do volume físico vendido de energia no mercado próprio

No 1º semestre de 2004, o crescimento do número de consumidores nas regiões atendidas pelo Sistema Cataguazes Leopoldina manteve sua média histórica, tendo um incremento de 75.604 consumidores, ou seja, 4,4% maior em relação ao de junho de 2003.

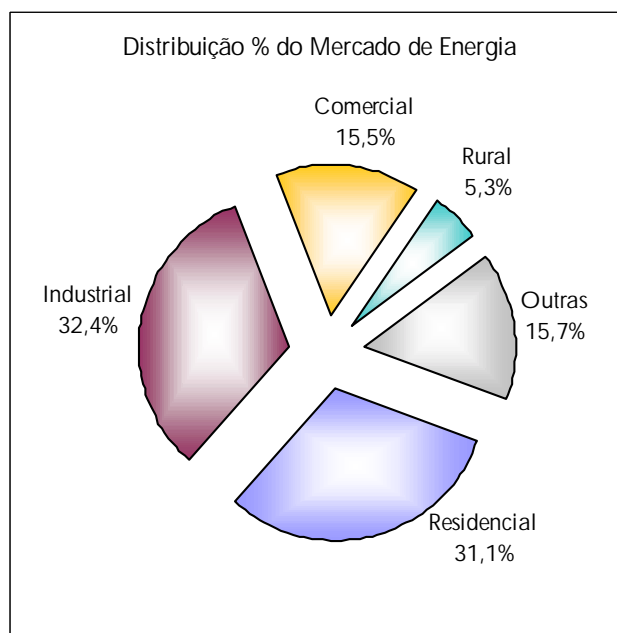
Número de Consumidores

<u>Classe</u>	<u>30/06/2004</u>	<u>30/06/2003</u>	<u>Varição %</u>
Residencial	1.527.851	1.469.701	+ 4,0
Industrial	11.426	11689	- 2,2
Comercial	132.121	129.301	+ 2,2
Rural	111.448	97.313	+ 14,5
Outras	23.618	22.856	+ 3,3
Total	1.806.464	1.730.860	+ 4,4

Das vendas físicas consolidadas de energia da CFLCL no 1º semestre de 2004 (2.858 GWh no mercado próprio), o consumo das classes residencial e comercial, de maior valor agregado, representam 31,1% e 15,5%, respectivamente. Já na Receita Consolidada, elas respondem por, respectivamente, 42,1% e 19,2% do total faturado no mercado próprio.

**Consumo Consolidado por Classe
(Mercado Próprio – GWh)**

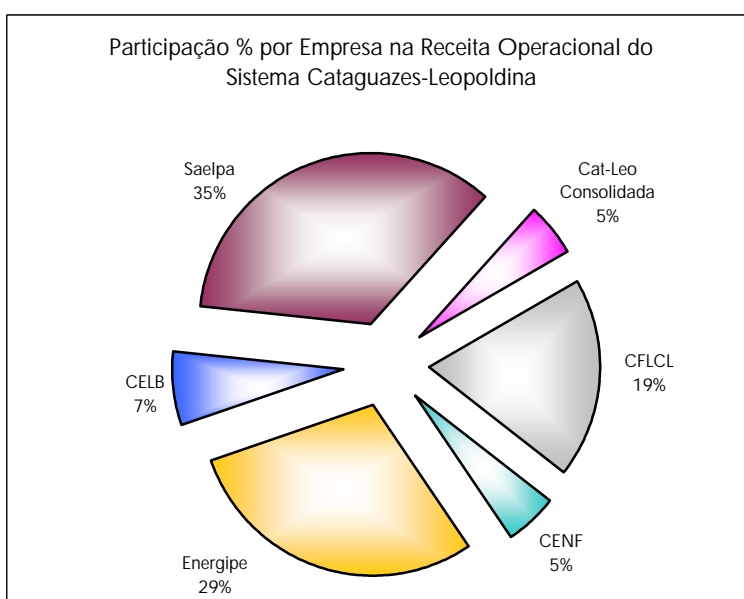
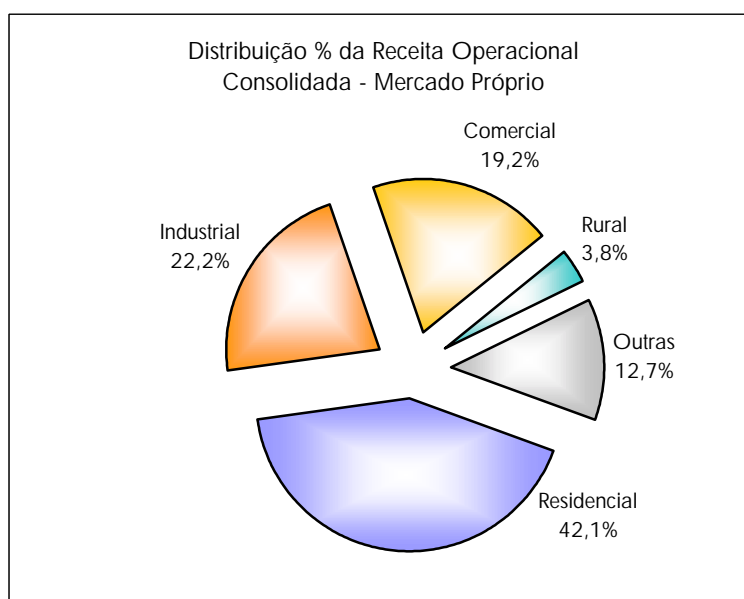
<u>Classe</u>	<u>1º sem / 2004</u>	<u>1º sem / 2003</u>	<u>Varição %</u>
Residencial	890	869	+ 2,4
Industrial	926	1.040	- 11,0
Comercial	442	435	+ 1,6
Rural	152	145	+ 4,8
Outras	448	449	- 0,2
Total	2.858	2.938	- 2,7



✓ Receita por Classe de Consumo

Demonstrativo da Receita Operacional por Classe
(R\$ milhões)

Classe	1º sem /2004	1º sem /2003	Variação %
Residencial	296,4	229,7	+ 29,0
Industrial	156,3	138,0	+ 13,3
Comercial	135,0	103,5	+ 30,4
Rural	27,0	19,9	+ 35,7
Outras classes	89,8	68,8	+ 30,5
Subtotal (Mercado Próprio)	704,5	559,9	+ 25,8
Suprimento de Energia	44,2	22,0	+ 100,9
Fornecimento Não Faturado	(1,8)	0,4	-
Outras Receitas	29,7	9,7	+ 206,2
Total	776,6	592,0	+ 31,2



Balanço Patrimonial
Em 30 de junho e 31 de março de 2004
(R\$ mil)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
CIRCULANTE				
Disponibilidades	4.905	2.773	29.126	21.469
Aplicações no mercado aberto	24.582	23.830	57.161	58.025
Consumidores e concessionárias	36.810	39.839	283.645	260.779
Títulos de créditos a receber	3.655	4.821	64.019	68.587
Créditos renegociados	-	-	8.345	8.295
Recomposição tarifaria extraordinária	-	2.388	45.324	47.781
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.623)	(7.710)	(68.845)	(63.084)
Estoques	397	377	2.326	2.157
Cauções e depósitos judiciais	-	6.701	-	6.701
Devedores diversos	2.910	2.666	10.766	8.970
Impostos a recuperar	10.794	14.437	59.424	61.731
Despesas pagas antecipadamente	21.773	20.887	50.839	48.135
Outros	5.284	9.203	14.608	11.405
	<u>103.487</u>	<u>120.212</u>	<u>556.738</u>	<u>540.951</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Recomposição tarifaria extraordinária	-	-	94.577	99.654
Consumidores e concessionárias	15.689	16.235	35.478	40.886
Títulos de créditos a receber	7.543	6.227	38.353	36.232
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(7.330)	(2.601)
Créditos renegociados	-	-	61.462	62.464
Controladores, controladas e partes relacionadas	120.322	107.265	-	-
Impostos a recuperar	1.194	1.354	11.591	12.212
Créditos tributários	40.006	40.006	177.646	181.445
Cauções e depósitos vinculados	506	487	48.281	43.270
Despesas pagas antecipadamente	2.437	2.973	3.973	4.661
Outros	1.385	1.297	45.128	35.667
	<u>189.082</u>	<u>175.844</u>	<u>509.159</u>	<u>513.890</u>
PERMANENTE				
Investimentos	473.652	467.563	10.675	10.681
Imobilizado	175.525	176.645	1.390.329	1.379.423
Diferido	1.404	1.244	433.115	433.303
	<u>650.581</u>	<u>645.452</u>	<u>1.834.119</u>	<u>1.823.407</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>943.150</u>	<u>941.508</u>	<u>2.900.016</u>	<u>2.878.248</u>

Balanço Patrimonial
Em 30 de junho e 31 de março de 2004 (R\$ mil)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2004	31/03/2004	30/06/2004	31/03/2004
CIRCULANTE				
Fornecedores	34.758	36.681	195.720	174.216
Encargos de dívidas	1.527	1.348	5.339	4.670
Empréstimos e financiamentos	54.686	50.862	342.255	276.430
Debêntures	97.282	95.323	97.282	95.323
Folha de pagamento	2.319	2.061	1.327	1.292
Tributos e contribuições sociais	16.603	20.520	105.351	95.596
Juros sobre o capital próprio/dividendos	126	6.216	2.327	8.551
Encargos do consumidor a recolher	1.445	1.351	8.657	8.094
Subvenção – Baixa Renda	260	544	4.069	9.133
Outras contas a pagar	3.168	2.194	41.009	33.703
	<u>212.174</u>	<u>217.100</u>	<u>803.336</u>	<u>707.008</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores	7.173	8.555	58.046	73.938
Empréstimos e financiamentos	61.833	69.558	584.457	635.650
Debêntures	146.759	158.768	146.759	158.768
Impostos a recolher	212	213	30.027	32.035
Controladores, controladas e partes relacionadas	167.225	131.875	162.002	162.884
Provisões para contingências	3.748	3.158	97.159	91.489
Provisão de déficit atuarial	-	-	40.460	37.128
Parcelamento de impostos	-	-	151.378	153.072
Outras contas a pagar	12.250	13.104	8.174	8.893
	<u>399.200</u>	<u>385.231</u>	<u>1.278.462</u>	<u>1.353.857</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	-	-	521.171	513.320
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	279.977	279.977	279.977	279.977
Correção monetária do capital	9.837	9.837	9.837	9.837
Ações em tesouraria	(5.653)	(5.244)	(5.653)	(5.244)
Reservas de capital	26.545	26.545	26.545	26.545
Reservas de lucros	32.923	32.923	-	-
Prejuízos acumulados	(11.853)	(4.861)	(13.659)	(7.052)
	<u>331.776</u>	<u>339.177</u>	<u>297.047</u>	<u>304.063</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>943.150</u>	<u>941.508</u>	<u>2.900.016</u>	<u>2.878.248</u>

Demonstração do Resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2004 e 2003
(Em R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1º sem / 2004	1º sem / 2003	1º sem / 2004	1º sem / 2003
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	140.847	113.708	704.503	559.915
Suprimento de energia elétrica	2.157	40	44.282	22.002
Outras receitas	9.463	5.289	27.841	10.054
	152.467	119.037	776.626	591.971
Deduções à receita operacional				
ICMS faturado	29.326	23.960	138.128	107.341
PIS, Cofins e ISS	13.962	5.819	69.416	28.714
Quotas para a reserva global de reversão	1.918	1.871	6.833	6.641
	45.206	31.650	214.377	142.696
Receita operacional líquida	107.261	87.387	562.249	449.275
Despesas (receitas) operacionais				
Pessoal	12.308	11.229	55.765	48.251
Material	1.433	1.588	6.993	6.808
Serviços de terceiros	10.166	4.065	28.751	22.352
Energia elétrica comprada para revenda	47.569	32.059	214.474	191.217
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	219	151	219	150
Transporte de potência elétrica	3.630	3.597	41.541	30.767
Depreciação e amortização	6.608	6.670	28.195	26.817
Quota para conta de consumo de combustível e CDE	6.161	5.181	27.877	23.783
Provisão para contingências /devedores duvidosos	1.715	437	21.812	(16.488)
Outras despesas	3.643	3.176	10.798	10.216
	93.452	68.153	436.425	343.873
Resultado do serviço	13.809	19.234	125.824	105.402
Receita (Despesa) financeira				
Receitas financeiras	3.495	3.721	27.858	53.532
Despesas financeiras	(46.936)	(57.618)	(128.258)	(151.920)
	(43.441)	(53.897)	(100.400)	(98.388)
Amortização de ágio	(447)	(816)	(7.527)	(9.438)
Resultado de equivalência patrimonial	17.038	9.784	15	20
Resultado operacional	(13.041)	(25.695)	17.912	(2.404)
Receita não operacional	698	693	1.868	2.048
Despesa não operacional	(327)	(515)	(1.102)	(1.401)
Lucro (prejuízo) antes da C. Social, IR e Participações	(12.670)	(25.517)	18.678	(1.757)
Contribuição social e Imposto de renda	-	-	(10.931)	(16.012)
Participação minoritária	-	-	(19.711)	(6.878)
Reversão de juros sobre o capital próprio	-	-	64	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(12.670)	(25.517)	(11.900)	(24.647)
Lucro líquido (prejuízo) por mil ações em circulação - R\$	(0,10)	(0,19)		

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em contactar-nos:

- ✓ Maurício Perez Botelho
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@cataguazes.com.br
- ✓ Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@cataguazes.com.br
- ✓ Em Cataguases (MG): Praça Rui Barbosa, 80
Tel.: (32) 3429-6000 / 6282 / 6226
Fax: (32) 3429-6317 / 6480
- ✓ No Rio de Janeiro (RJ): Av. Presidente Vargas, 463 / 4º andar
Tel.: (21) 2122-6900
Fax: (21) 2122-6980 / 6931
- ✓ Internet: www.cataguazes.com.br
E-mail: stockinfo@cataguazes.com.br